

RELATO DE CASO: ACANTHOICHEILONEMA EM CANINO NO MUNICÍPIO DE CONCÓRDIA – SC

Ana Carolina Broch¹, Júlia Eduarda Perondi Radin, Luciana Corassa, Camila Conte, Daniele Correia dos Santos Carneiro, Giovana Pelisser, Teane Milagres Augusto Gomes, Soraya Regina Sacco Surian²

O acometimento dos cães e gatos por filaríoses no Brasil possui grande importância pela sua patogenicidade e capacidade zoonótica, por isso é importante realizar a identificação dos parasitas e diferenciá-los entre suas espécies. Sendo algumas delas mais patogênicas como a *Dirofilaria immitis* que provoca doença cardiorrespiratória conhecida como “doença do verme do coração”, como também existem outras espécies menos perigosas como *Acanthocheilonema reconditum*, *Cercopithifilaria bairdii* e *Onchocerca lupi*, é de suma importância saber com qual espécie a região foi acometida. É importante destacar a diferença entre *Acanthocheilonema* entre as outras espécies, especialmente pela *Dirofilariose* sendo a mais patogênica, por isso, foi realizado ecocardiograma para procura de filárias no coração pelo fato do sinal clínico característicos de dispneia, porém, não encontrado, outro fator seria a localização litorânea típica da *Dirofilariose*, não coincidindo com a região oeste de Santa Catarina, também analisado comprimento, largura e formato morfológico não se assemelha com a medição realizada. Ao comparar outras espécies, a *Cercopithifilaria* também não se encaixa por não possuir seu vetor *Rhipicephalus sanguineus* na região, já a *Onchocerca lupi* apresenta características morfológicas diferenciadas, sendo mais espessa e sem gancho na extremidade. O presente estudo relata o caso de filariose em um cão na cidade de Concórdia, Santa Catarina. O cão sem raça definida, macho de 3 anos de idade foi atendido em horário de plantão em outubro de 2022 na Clínica Veterinária Pet Life com histórico de anorexia, emagrecimento progressivo, salivação e respiração ofegante. Na avaliação física foi notado duas petéquias na gengiva, presença de carrapato e febre. Animal foi medicado com dipirona e ondansetrona. No dia seguinte foram enviadas amostras de sangue para análise no CADAN Laboratório Veterinário, no hemograma realizado foi evidenciado trombocitopenia, hiperproteinemia, bioquímico com alteração leve em bilirrubina, e pesquisa de hemoparasita, feito o esfregaço sanguíneo, capa leucocitária, analisando esfregaço de ponta de orelha com gota espessa positivando para microfilária que se movimentava rapidamente. Para identificação sugestiva do gênero da microfilária foi realizada medição no programa Image J. obtendo um comprimento de 137,01 µm e largura variando entre 2,60 a 2,96 µm. Conforme a morfologia evidenciada no microscópio sugere-se que o gênero encontrado seria *Acanthocheilonema* sp, pelo fator de movimentação ao decorrer da lâmina, presença de carrapatos no exame físico, sendo um dos vetores da doença, presença de petéquias na mucosa oral e características morfológicas de corpo curto, delgado e cauda com formato de gancho. Portanto, o objetivo deste estudo é realizar o primeiro relato de caso na cidade de Concórdia, Santa Catarina, com o intuito de identificar a filária sugestiva de *Acanthocheilonema reconditum* para posteriormente realizar a técnica de Reação de Cadeia de Polimerase (PCR) para confirmatório da espécie, a fim de relatar a incidência da doença na região, principalmente pelo fato de ser uma zoonose.

Palavras-chave: *Acanthocheilonema reconditum*, filária, espécie.

¹ Apresentador(a)/ Autor(a) para correspondência: anacarolinabroch@gmail.com

² Orientador(a)